

ATA DA 090ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2021
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Bruno Souza - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Silvio Dreveck - Tiago Frigo - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal
Deputado Nilso Berlanda

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Demonstra alegria com a repercussão da aprovação do Projeto de Lei que inclui como atividade extracurricular, nas escolas catarinenses, "A História das Mulheres do Campo e das Cidades de Santa Catarina". Apresenta o vídeo que abriu o Bom Dia Santa Catarina, e cita outras mídias que destacaram o conteúdo do projeto. Informa que o objetivo do mesmo é dar visibilidade à trajetória de personalidades femininas, que são desconhecidas no ambiente escolar.

Parabeniza a Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó, pelos 12 anos de fundação, salientando que é uma conquista imensurável para Chapecó e para a região oeste do Estado catarinense, demonstrando orgulho em ter participado desta luta.

Fala sobre o objetivo dos debates sobre o "Setembro Amarelo", ressaltando que as discussões que envolvem o assunto promovem a valorização da vida e a prevenção do suicídio. Descreve o perfil do suicida, afirmando que é uma questão social e 90% dos casos podem ser prevenidos.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Parabeniza a Deputada pela vitória e a aprovação do projeto, dizendo estar orgulhosa de participar nesta batalha, cumprimentando todas as mulheres.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Comenta que muito se fala sobre o preço alto dos combustíveis. Afirma que o valor do combustível é influenciado pelo preço do barril no mercado internacional, a dolarização do petróleo que foi realizada no Governo Temer, o custo das refinarias, a logística da distribuição, e os impostos federais como o PIS, Cide e Cofins.

Registra que está encaminhando ao Governo uma Indicação, solicitando respostas quanto ao impacto do ICMS da gasolina no Orçamento para saber até onde o Estado pode deixar de arrecadar esse imposto, já que tem anunciado que a arrecadação está aumentando e tem dinheiro no caixa.

Questiona se o Governo não poderia estar cortando um pouco e deixando esse dinheiro no bolso do pagador de impostos. Informa que esta é uma sugestão que fará para moralizar a forma de fazer o cálculo, baixando assim os preços.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Faz referência ao dia 16 de setembro de 1961, data em que se comemora os 60 Anos de Fundação da Empresa Weg, com sede executiva em Jaraguá do Sul. Relata que a ousadia, a visão do futuro, a

determinação, o desejo de inovar e empreender uniu as habilidades de um eletricitista, de um administrador e de um mecânico.

Atualmente, a Weg trilha um caminho global com operações industriais em 11 países, mantém presença comercial em 135 nações. Destaca que os valores, crenças e ideais sustentados pelos seus três fundadores estão enraizados na organização da empresa. Diz, ainda, que a Weg é uma das maiores multinacionais brasileiras, fabricante de equipamentos e máquinas elétricas do mundo, atuando nas áreas de automação, geração, transmissão, distribuição de energia, tintas e vernizes industriais, entre outros produtos.

Na continuidade ao tema, divulga que a empresa Weg emprega, atualmente, mais de 30 mil funcionários no mundo inteiro, sendo mais de 12 mil no Brasil. No mercado financeiro é classificada como um oásis de propriedade, diante da sua solidez e resultados. Diz, ainda que em 60 anos de atividade, teve apenas três presidentes, conforme ilustração na tela. Relata, ainda, que além de conter as iniciais de seus três fundadores, a palavra Weg significa caminho, na língua alemã, e é alicerçado na sua cultura organizacional de valorização, acima de tudo, dos recursos humanos e na inovação.

Relata, ainda, que com apenas 10 anos de fundação, a Weg já exportava motores elétricos para países da América Latina, e em 1975, atingia a marca de um milhão de motores fabricados, tornando-se sinônimo de desenvolvimento tecnológico. Destaca, também, que na sua área de atuação é uma marca a sua história, e cita que a tecnologia da Weg está presente, no dia a dia, futuramente nos carros elétricos e nas demais coisas que virão em novos tempos.

Indica outro caminho que a Weg trilha em Jaraguá do Sul, que é o da responsabilidade social. Coloca que as famílias de seus fundadores e a empresa sempre tiveram uma visão humana, destacando o apoio a hospitais e outras entidades filantrópicas. Reforça, também, o desempenho da Weg, em Jaraguá do Sul, no desenvolvimento,

principalmente dos hospitais. Além da visão social, que faz de Jaraguá do Sul, por estes exemplos, uma cidade ímpar no Brasil, por meio da participação efetiva dos setores produtivos e de negócios na vida das pessoas, protegendo a sociedade.

Faz menção aos projetos sociais, culturais e esportivos que a Weg financia, por meio de programas de incentivo, citando a Lei Rouanet e o Fundo da Infância e Adolescência, o FIA. Diz também que há 50 anos a empresa mantém o Centro Weg ou a Escolinha da Weg, preparando jovens a iniciarem uma carreira profissional por meio de cursos técnicos, citando também programas de inovação tecnológica. Além disso, estaca a atuação da Weg durante a pandemia, remodelando suas unidades na produção de respiradores pulmonares para suprir a demanda emergencial do equipamento em prol dos governos catarinense e brasileiro. Parabeniza a Weg e seus dirigentes pela excelente atuação em prol da população do Brasil e do mundo.

Por outro lado, diz que espera, no mês vindouro, a aprovação da nova política hospitalar catarinense, cujo objetivo é zerar as cirurgias eletivas, pois sem a aprovação por parte CIB é impossível. Ressalta que estão em jogo R\$ 600 milhões que vêm reforçar em quase 100% a atual política hospitalar, criada nesse governo, em 2019, provendo aos hospitais filantrópicos uma maneira de se fazer saúde em todo o Estado. Então, é importante que se cumpra, no dia 5 de outubro, revendo as razões pelas quais não foi aprovada essa política hospitalar e se coloque em prática. Reforça que, sem isso, não dá para atacar o grande problema de zerar ou ver o final das quase 100 mil cirurgias eletivas que precisam de solução.
[Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO TIAGO FRIGO (Orador) - Retoma um assunto que trouxe por ocasião da sua posse, e apresenta novamente o vídeo exibido na oportunidade. Relata que Florianópolis havia se tornado referência mundial no combate à fraude na venda de pescado, pois quando criou o projeto foi

baseado numa informação de que na Europa estavam vendendo carne de cavalo e não bovina em hambúrguer. Diz, que baseado nessa informação, e já sabendo que havia fraude em pescado, procurou a tecnologia e, através de análise de DNA, descobriu-se também, em Florianópolis, diversas outras fraudes, exemplificando o bacalhau que era vendido com 40% de fraude. Mas, infelizmente, quando trocou a prefeitura de Florianópolis, o novo Prefeito não deu continuidade ao projeto.

Infelizmente não conhece a razão para o Prefeito Gean Loureiro encerrar o projeto que deu visibilidade para Florianópolis, colocando como referência mundial. Relata que falou com o representante do Procon Estadual, Tiago Silva, para implantar o projeto na área estadual e municipal, ilustrando por meio de slides.

Por outro lado, solicita ao Prefeito Gean Loureiro a retomada da duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, na proximidade da UFSC com a Eletrosul, que se encontra paralisada há um bom tempo, afirmando que a duplicação é muito importante para a população.

Finaliza, citando uma demanda de colocação de câmeras, solicitada pelo pessoal do Conselho de Segurança e Monitoramento na esquina da Madre Benvenuta com a Rua Eurico Hosterno, uma vez que ocorreu uma colisão, derrubando poste, e nunca foi repostado. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partidos Políticos

Partido: NOVO

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Reporta-se ao caso do jovem de 17 anos, de Itajaí, que foi impedido de forma truculenta de vender alfajores, sendo que o dinheiro obtido na venda seria para custear um curso que pretende fazer e, também, para ajudar nas despesas da casa, pois é menor, reside com os pais e tem um irmão em tratamento contra o câncer. Comenta que tal fato repercutiu nas redes sociais, chocando as pessoas, e foi realizada uma vaquinha para que de alguma forma se

possa ajudar o jovem com o objetivo de angariar R\$ 5 mil, entretanto já se atingiu o valor de R\$ 22.240,94 na presente data, conforme exibição de foto no telão do Plenário com o dado numérico, e mostrando a abordagem da Guarda Municipal de Itajaí, inclusive, derrubando as moedas e destruindo a caixa de isopor do jovem. Discorre sobre a generosidade da população catarinense em querer ajudar o jovem diante de gestores que não fazem o mesmo gesto.

Fala sobre notícias que diariamente estão nas mídias, que é a questão da arrecadação do Estado de Santa Catarina, citando dados numéricos, e salienta que essa arrecadação nefasta vem da inflação e não de uma recuperação econômica. Faz exibição de gráfico estatístico em que apresenta alguns vilões da inflação, como a gasolina que teve uma variação nos últimos 12 meses terminados em julho de 40,04%. E comenta que o governo cobra um percentual sobre o valor de cada um dos itens mostrados no gráfico, e exemplifica ao dizer que se antes o Governo cobrava 25% em cima de R\$ 100,00 de gasolina, agora cobra os mesmos 25% em cima de R\$ 140,00. Assim, diz que aumentou a base de cálculo onde incide o tributo, o que resulta em recordes atrás de recordes de arrecadação. Ao mesmo tempo, indaga se realmente existe a necessidade de tal recordes de arrecadação nesse momento de crise, e se o governo não poderia fazer o belo gesto de reduzir suas alíquotas sobre os produtos, pois entende que os valores recordes de arrecadação foram tirados do bolso da população catarinense. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: PL

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) -
Cumprimenta toda equipe de comunicação da Assembleia Legislativa que fez um projeto onde os 40 Deputados terão a oportunidade de gravar sua história e atividades além do Plenário, tendo a honra de ser o primeiro deputado a gravar o seu vídeo, e parabeniza todos os envolvidos no programa.

Sobre as emendas impositivas, comenta que quando um homem assume um compromisso público sua palavra deve ser honrada, questionando o Governador do Estado por ter prometido entregar todas as emendas impositivas de uma região ao visitá-la. Informa que em São José do Cerrito apenas sua emenda não foi paga. Em São Joaquim, muitas foram pagas antes do ato, mas as suas emendas não, prejudicando um canil municipal, o esporte e a escola. Acrescenta que destinou quase R\$ 5 milhões para sua região, mas apenas 660 mil foram pagos, desejando que o Governador honre o que foi prometido. *[Taquiografia: Northon]*

Partido: PSB

DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Orador) - Informa que a classe médica está inconformada com o atraso das cirurgias eletivas e que mais de 100 mil pessoas estão na fila de espera. Comenta que o Governo usou a desculpa da Covid-19 para não promover as cirurgias eletivas, mas já se passou um ano e meio e as pessoas permanecem sofrendo à espera de suas cirurgias, que não são colocadas nas pautas do Estado.

Informa que no último dia 8 de julho o Secretário da Saúde esteve em sua cidade, de helicóptero, para anunciar a volta das cirurgias eletivas em agosto, o que não ocorreu. Considera inadmissível aceitar que o Governo do Estado não possa ter uma gestão melhor. Comenta que sua manifestação é um desabafo, sendo necessário cobrar urgentemente do Governo a volta das cirurgias eletivas, e diz que passou da hora do Secretário da Saúde sair de sua zona de conforto e passar a conhecer a realidade dos catarinenses que estão sofrendo. Finaliza, dizendo que a saúde é uma das pautas que os Deputados precisam dar mais atenção. *[Taquiografia: Northon]*

Partido: PL

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Conta que recebeu visita, em seu gabinete, de lideranças ligadas a estudos sobre a utilização de resíduos de fundição.

Agradece a engenheira química e pós-doutora, Raquel Luisa Pereira Carnin, que o presenteou com o livro escrito por ela intitulado "Utilização de Materiais Agroidustriais na Construção". Afirma que a engenheira tem defendido a lei estadual da qual é o autor, que permite o uso de resíduos de fundição em construções civis e outras atividades.

Relata que o governador nomeou novo presidente para o IMA, que está tentando desburocratizar o órgão. Diz que, infelizmente, alguns técnicos do IMA têm criado entraves para a reutilização de resíduos. Registra que participará de uma audiência com o presidente do IMA para discutir o assunto e mostrar para a sociedade que a utilização desses materiais é positiva para os Estados e Municípios, pois podem ser utilizados em obras públicas diminuindo custos e protegendo o meio ambiente.

Acrescenta que somente países de terceiro mundo proíbem a reutilização de resíduos para a construção civil, destacando que é lamentável esse olhar que não enxerga as possibilidades desse projeto. *[Taquiografia: Roberto]*

Partido: PSD

DEPUTADO MILTON HOBUS (Orador) - Afirma que a data atual é muito importante para o Estado, especialmente para o Vale do Itajaí, pois o Governador assinou em Navegantes o ato da liberação dos recursos para as obras federais em Santa Catarina.

Cita rodovias do Estado que receberão reparos, acrescentando que essas obras trarão um novo alento para os catarinenses. Expõe que, infelizmente, nas últimas décadas, os governos centrais, em Brasília, trataram muito mal Santa Catarina, deixando de investir nas rodovias federais e negligenciando as manutenções.

Relata que o cronograma acertado com as empresas para os dois lotes da BR-470 promete entrega total até junho de 2022. Diz que Santa Catarina merece muito mais e que o grande problema enfrentado atualmente é a necessidade de investimentos em infraestrutura. Expõe que o

Estado precisa pensar grande e cobrar do Governo Federal que cumpra com o seu dever, pois sem investimentos Santa Catarina corre risco de perder indústrias para outros Estados.

Registra que foi discutido, na última reunião da FIESC, o motivo de cobrar ICMS sobre a tarifa extra, sacrificando o povo e o trabalhador que sofre com o preço alto dos produtos. Ressalta que não está pedindo para reduzir impostos, mas sim que se tenha um limite para a cobrança. Fala que está conversando com o Poder Executivo e espera que o Governador se sensibilize quanto a base de cálculo do ICMS para energia elétrica e combustível. Acrescenta que os preços estão subindo muito e dessa maneira a população não terá como pagar a conta. *[Taquiografia: Roberto]*

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Lembra que o mês de setembro é um mês dedicado a questões relevantes, e uma delas é a luta contra o suicídio, denominada de Setembro Amarelo. Além disso, chama a atenção para o Setembro Verde, fazendo a conscientização da população quanto aos seus hábitos de consumo e seus consequentes impactos sócios ambientais.

Cita a lei de sua autoria aprovada nessa Casa, em 2005, que instituiu o Setembro Verde, e tem por objetivo incentivar as pessoas a um comportamento de consumo sustentável e responsável. Reforça que a partir dessa Lei, vários municípios catarinenses adotaram o Setembro Verde como forma de conscientização, e comenta sobre o seminário que realizará ainda este ano com a parceria da Escola do Legislativo e a Comissão de Saúde sobre o tema.

Diz que o seminário terá como tema questionamentos importantes e servirá de reflexão. Informa que trabalhará a importância de se manter uma alimentação saudável, além de possibilitar a inserção do Estado para a criação de políticas públicas e preventivas que atendam essas questões alimentares. Registra a data do seminário, em 29 de setembro, às 19h30, de forma on-line,

transmitido pela TVAL, com inscrições gratuitas e sendo feitas na Escola do Legislativo.

Comemora, na presente data, os 12 anos da Fundação da Universidade Federal da Fronteira Sul e expressa sua alegria em participar desde o início das lutas para que todo o projeto fosse elaborado. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partido: NOVO

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Discorre sobre o aumento da base tributária e o percentual recebido pelo Governo sobre consumo do cidadão. Lembra que diversos Governos estão reduzindo as suas alíquotas, citando alguns Estados, como São Paulo e Rio Grande do Sul, que anunciaram a redução dos impostos aos bares e restaurantes em 3,2%.

Fala também que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul reduziu em cerca de 5% o imposto sobre o combustível, explicando que, com o aumento dos preços sobre os diversos produtos, o Governo começou a arrecadar mais e por isso a redução é possível. Diz que Santa Catarina deveria fazer o mesmo, pensando no momento de fragilidade da economia.

Cita Florianópolis e lembra que mais uma vez a capital tenta ressuscitar uma ideia ruim, como a regulamentação e burocratização do transporte por aplicativo, deixando o serviço bem mais caro. Reforça que não faz sentido encarecer o serviço ao passageiro e tece críticas ao Legislativo municipal, lembrando que, se Florianópolis taxar o valor do serviço, os demais municípios também o farão. Lamenta que novamente possam tentar prejudicar o serviço e espera que os Vereadores da capital não aprovem esta lei. *[Taquiografia: Guilherme]*

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s: 0025/2021, 0215/2021 e 0263/2021.

Igualmente, comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei Complementar n. 0010/2020 e Projeto de Resolução n. 0003/2021.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. n. 0086/2019.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0347/2020.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0169/2019, de autoria do Deputado Ricardo Alba.

O presente projeto está recebendo emenda em Plenário e regimentalmente retorna à Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0194/2021, de autoria do Deputado Jessé Lopes, que institui o mês "Maio Laranja" de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito do Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0366/2019, de autoria do Deputado Felipe Estevão, que dispõe sobre campanha publicitária de alerta para a população sobre o período de "defeso", no âmbito do Estado de Santa Catarina, e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Turismo e Meio Ambiente; e de Pesca e Aquicultura.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Pedido de Informação n. 0614/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster, solicitando ao Secretário de Estado da Segurança Pública, informações acerca da previsão para construção de uma nova edificação na cidade de Pomerode para abrigar o 1º Pelotão da Polícia Militar.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0615/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca do pagamento de emendas, bem como se há algum impedimento no pagamento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0616/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca do pagamento de emendas, bem como se há algum impedimento no pagamento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0617/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Administração, informações acerca do impacto nos limites gastos com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal de diversas proposições.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0618/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca do impacto nos limites gastos com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal de diversas proposições.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0620/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca da matéria vinculada pelo NSC Total, de crescimento do PIB de Santa Catarina de 9,1% em 12 meses.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0778/2021, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera, apelando ao Advogado-Geral da União, que decida pelo ajuizamento de Ação Civil Pública para reintegrar ao patrimônio

público a denominada Fazenda Itália II, no município de Abelardo Luz, em Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0779/2021, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso, cumprimentando a AMA de Jaraguá do Sul, pelos seus 30 anos de fundação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0780/2021, de autoria do Deputado Fabiano da Luz, apelando ao Presidente da República, que sancione o Projeto de Lei nº 823/2021.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0781/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado, apelando ao Senador Jorginho Mello, que busque a revogação do art. 169 do Código de Trânsito Brasileiro, pois a aplicação de multas por "distração" é inadequada.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0782/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado, apelando ao Superintendente Regional do DNIT, pela construção de um viaduto na BR-282, especificamente na rotatória com a Avenida das Torres, município de Lages.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0783/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando ao Deputado Federal Célio Studart, apoio ao Projeto de Decreto Legislativo nº 387/2021.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por maioria.

Requerimento n. 1615/2021, de autoria do Deputado Ismael dos Santos, solicitando ao Gerente da Empresa TIM, a ampliação da rede de telefonia móvel na localidade de Braço do Baú, município de Ilhota.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1616/2021, de autoria do Deputado Sargento Lima, solicitando ao Diretor Presidente da SCPAr, informações acerca da proposta de concessão de rodovias federais e estaduais em Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1632/2021, de autoria do Deputado Ivan Naatz, solicitando ao Presidente da Fesporte, informações acerca de quando e onde irá ocorrer a edição 2021 dos Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado Ivan Naatz.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1617/2021, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1618/2021, 1619/2021, 1620/2021 e 1621/2021, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1622/2021, de autoria do Deputado Jair Miotto; 1623/2021, de autoria da Deputada Ana Campagnolo; 1624/2021, 1625/2021, 1626/2021, 1627/2021, 1628/2021, 1629/2021 e 1630/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster; e 1631/2021, de autoria do Deputado Neodi Saretta.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s:1925/2021, de autoria do Deputado Jerry Comper; 1926/2021, de autoria do Deputado Milton Hobus; 1927/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster;1928/2021 e 1929/2021, de autoria do Deputado Fabiano da Luz; 1930/2021, 1931/2021 e 1932/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquigrafia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Pelo tempo de até 10 minutos, este Presidente fará uso da palavra.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Orador) - "Senhoras Deputadas, senhores Deputados! Cabe aqui registrar, com muita alegria, este momento que hoje esta sendo para Santa Catarina, pois estamos com a presença do nosso Governador do Estado, Carlos Moisés, agora, às 16h30, junto com a Bancada Federal em Brasília e o Ministro dos

Transportes, concretizando um importante ato que teve o respaldo de todos, senhoras e os senhores Deputados desta Casa, que é o repasse de recursos financeiros de Santa Catarina ao Governo Federal para serem investidos em rodovias de Santa Catarina. Então, este é um ato muito importante porque, a partir do momento da celebração deste convênio, o Governo Federal já está autorizado a utilizar estes recursos. É claro que serão repassados pelo Governo do Estado de acordo com a execução da obra, mas, enfim, por falta de recursos financeiros estas obras não estarão paralisadas. A 163, que é uma rodovia do extremo oeste onde estaremos colocando, de Santa Catarina, através deste importante convênio, R\$ 100 milhões, uma rodovia que desde o ano de 2007 vem enfrentando seguidos problemas de ordem licitatório, imbrólios jurídicos, e até mesmo, em alguns momentos, assim por se dizer, de descaso. Descaso operacional e descaso até por falta de recurso e de um olhar diferenciado do Governo Federal para essas rodovias. A 470, que caminha a passos lentos, e os Deputados, e as pessoas que vivem, os que dependem desta rodovia sentem na pele as dificuldades. A 280, que aqui foi levantada por muitos dos senhores Deputados a importância de se colocar recursos financeiros, e agora também incluída a 285, no sul do Estado de Santa Catarina. Então, nós teremos obras andando, do Governo Federal com recursos de Santa Catarina, no sul, na região de Blumenau, a 470, no extremo oeste, e também teremos a 280. Cabe aqui fazer destaque a este momento tão importante para Santa Catarina, porque todos nós sabemos da importância destas obras na economia, nas vidas, no patrimônio dos catarinenses.

O Governo recebeu este convite para homologação deste convênio na tarde de ontem, foi algo organizado pelo próprio Ministério dos Transportes e, de pronto, o Governador do Estado cancelou toda a sua agenda e deu prioridade àquilo que nós catarinenses entendemos como, em matéria de recuperação de rodovias federais em Santa Catarina, a prioridade das prioridades. Então,

queria fazer este destaque, ao tempo em que também gostaria de fazer menção a um tema tão importante que tratamos na semana passada, lá no extremo oeste de Santa Catarina, e que teve uma repercussão muito grande perante a sociedade. Nós estamos em recuperação, Deputado Moacir Sopelsa, também de três rodovias federais na região, esta 163 que deve receber um ritmo mais acentuado na sua recuperação, mas nós estamos com um contrato em andamento, que é a 282, de Chapecó a São Miguel do Oeste, e a 158, de Maravilha, ligando ao Estado vizinho, do Rio Grande do Sul. A 158, até então, não recebeu nenhuma máquina, por parte deste convênio, para recuperação. Mas a 282 em alguns pontos já recebeu melhorias, e a 163, como disse, está lá estagnada, agora que começou a movimentação para recuperação do elevado no município de São José do Cedro.

Mas o que é que está causando indignação de toda a sociedade que vive no extremo oeste de Santa Catarina? O povo que transita nestas rodovias, ele não consegue desviar o olhar para as laterais da pista, porque a pista está cheia de buracos. E, neste momento em que ele desvia o seu olhar para a lateral da pista, ele acaba colhendo um buraco que está destro da pista. Ou ele olha para o buraco da pista, ou ele olha para as lombadas eletrônicas, e isso dá um absurdo. É todo mundo que transita naquelas rodovias pagando multas! Por que? Ou tu prioriza a tua segurança, que é não pegar o buraco que está na pista, ou tu prioriza o teu bolso, que é olhando para não levar uma multa dos radares fixos que estão ao longo de todas essas rodovias: 158, 282 (trecho Chapecó-São Miguel do Oeste), e a 163, trecho de São Miguel do Oeste até Dionísio Cerqueira. E mais, em muitos desses pontos, está lá o caça-níquel, como todo mundo chama, e nos acionam como representantes da região, está lá o caça-níquel sem a devida sinalização, aplicando as multas naquele trecho. É o absurdo a que nós chegamos!

Então, na semana passada, fizemos um encaminhamento que todos os senhores Deputados aprovaram, pedindo ao DNIT que não coloque essas

lombadas em atividade até que essas rodovias estejam completamente recuperadas. Eu acho que isso é um critério justo, e principalmente nestes trechos onde temos a lombada eletrônica em funcionamento sem a devida sinalização, que sejam anuladas essas multas, porque também é um critério de justiça com o cidadão que transita nessas rodovias. Primeiro vamos dar segurança, vamos dar qualidade nas rodovias para a região, para depois fazer aplicação de multa e exigir aquilo que é de direito. Mas, por hora, vamos cuidar do patrimônio do cidadão e vamos cuidar principalmente das vidas, porque a preferência, neste momento, é vida, é patrimônio, e aí nós precisamos, evidentemente, ter o olhar deste condutor, quer seja do veículo pequeno ou do caminhão de transportes, o olhar na pista, e não nas lombadas, porque a pista não oferece condições de transitar com segurança."

Deputado Fabiano da Luz (Aparteante) - "Deputado Mauro, Presidente da Assembleia, quero lhe parabenizar pelo tema. Como nós temos um grande problema aéreo em Santa Catarina, poucos voos, nós estamos, os Deputados do oeste, praticamente toda semana fazendo este trajeto de carro, eu já cansei de contar, de Florianópolis a Chapecó, 43 pardais, caça-níqueis - 43 daqui para lá. E é muito curioso, mas agora eles começaram a instalar de Chapecó a São Miguel do Oeste. Inclusive, tem alguns trechos, entre o trevão do Irani e Ponte Serrada, que eles instalaram alguns pardais com o limite de velocidade de 60 por hora. Quem nos dera, naquele trecho, andar a 60 por hora. Próximo ao trevo de Pinhalzinho, instalaram um com 80km por hora. Ainda bem que ali tu não é multado, porque não consegue passar dos 40 em função dos buracos que tem na pista. Então, o que está sendo vergonhoso, o que está acontecendo por parte do Governo Federal, do DNIT, é encher de pardais em trechos que sequer tem como andar, não tem como rodar. É muito comum, no trajeto, principalmente no oeste, na BR-282, encontrar veículos trocando pneus, veículo que sai da pista, em dia de chuva não tem sinalização, tem um

buraco, tu não enxerga as panelas, então são carros e carros na beira da pista, justamente por defeito, e cada viagem que a gente faz, a cada semana, tem novos pardais sendo instalados ao longo da BR-282. É uma vergonha! Por isso quero parabenizá-lo, porque você tem que escolher entre olhar a velocidade que está passando no pardal ou o buraco que tem que desviar. Então, se você passa dentro da velocidade, é possível que você caia no buraco. Se você desviar o buraco, é possível que caia no pardal. Então, é escolher qual dos dois dói menos no bolso. Parabéns a vossa excelência!"

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - "Primeiro quero lhe cumprimentar Presidente, e não pretendo criar nenhuma polêmica aqui, mas quero parabenizar o Governador Moisés pela iniciativa de fazer esse trabalho nas rodovias federais. Eu vi uma postagem do Secretário da Infraestrutura que a rodovia, não importa se ela é estadual, federal ou municipal, os usuários são as pessoas. Então, parabéns ao Governador, agora, há de se lamentar que o Governo do Estado, que tem muitas obras nas rodovias estaduais que precisam ser feitas, e nós não temos o respaldo do Governo Federal de fazer os investimentos nas federais. Além de não fazer os investimentos, na 282, de Florianópolis até a 470, lá em Campos Novos, e depois seguindo na 282 até o extremo oeste, lá na divisa com a Argentina eu não saberia dizer, mas daqui até Campos Novos, na 282, deve ter no mínimo uma dúzia de pardais."

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Orador) - "Até o final dela, até lá em cima, no Paraíso, serão 58, só na região do oestão. Daqui até lá são 95."

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - "Além de andarmos nos buracos, temos ainda a penalidade das multas dos radares. Então, precisamos, todos juntos, independente de quem é do partido A ou partido B, todos. Eu acho que o Governo Federal precisa, e não é de agora, não é desse aqui só, precisa realmente criar vergonha e fazer os investimentos que precisam ser feitos nas rodovias federais de Santa Catarina. Essa é uma coisa justa e certa. É uma vergonha! Nós termos que tirar

dinheiro das rodovias estaduais para investir nas federais. E o Governo Federal que leva daqui os recursos, que leva daqui os tributos, não faz os investimentos que nós precisamos no nosso Estado.”

Ricardo Alba (Aparteante) - “Senhor Presidente, parabéns por levantar este tema aqui no Parlamento. Hoje é um dia muito importante para Santa Catarina, o dia em que o Termo de Convênio, efetivamente, entre o Governo do Estado e Secretaria da Infraestrutura é assinado com o DNIT e com o Ministro Tarcísio Gomes de Freitas. O Governo do Estado está repassando hoje, Deputados, R\$ 465 milhões para as obras federais em Santa Catarina, de todas as regiões. A 163, como falado agora pelo Presidente, que vai ali de São Miguel do Oeste até Dionísio Cerqueira, andei por lá recentemente, está completamente esburacada, vai receber recursos. A 285 lá no sul do Estado. A 280 na região de Jaraguá do Sul, e no meu ponto de vista, a mais importante, porque é a prioridade, é a urgência de Santa Catarina, é prioridade das prioridades, que é a duplicação da BR-470 nos seus quatro lotes, que vai de Navegantes até o KM73, em Indaial.

Trezentos milhões, Deputado José Milton, do Governo do Estado numa obra federal para acelerar a duplicação dessa rodovia tão importante para todos nós catarinenses e para a economia, para a preservação da vida dos catarinenses. O Governo do Estado está colocando mais recursos na 470, que é uma obra federal, do que o próprio Governo Federal. E tem que fazer isso! E tem o apoio do Parlamento Catarinense ao fazer isso, porque se a gente for esperar a União, o Governo Federal fazer Santa Catarina se desenvolver, vamos ter que esperar mais 500 anos. E não é uma crítica ao atual Governo, é uma constatação histórica de que Santa Catarina sempre é deixada de lado. A exemplo da arrecadação da nossa carga tributária, onde por ano, encaminhamos de receita aproximadamente 70 bilhões para a União e volta 7, isto é, 10%. Ou seja, chega a dar saudade da Colonização Portuguesa, porque Brasília cobra mais de Santa Catarina do que o Reino de Portugal cobrava do

Brasil Colônia. É uma constatação, chega a dar saudade, é uma vergonha a carga tributária que os Estados e os Municípios pagam para manter a União Federal, para manter o Governo Federal. E ainda, além do mais, o Governo do Estado tem que colocar recursos nas obras federais porque elas não saem, e tem que colocar porque um monte de vidas se perdem todos os anos, vidas catarinenses.

Então, que o Governo Federal abra os olhos para as necessidades de Santa Catarina, Deputado Moacir Sopelsa, de todas as regiões, porque o Parlamento Catarinense está fazendo isso, o Governo do Estado está atendendo todas as regiões, onde vivem todos os catarinenses. A gente tem que fazer mais Brasil e menos Brasília, efetivamente. E isso é descentralizar, isso é estadualizar as rodovias federais, isso também é municipalizar trechos de rodovias estaduais. Muitos Prefeitos pedem a municipalização porque querem cuidar das rodovias. Tem que ser levado a cabo também isso pelo Governo do Estado. Agora, que o Governo Federal abra os olhos para a população catarinense, para os mais de 7 milhões de habitantes que aqui vivem, neste Estado de gente boa e trabalhadora, que orgulha Santa Catarina, e que está muitas vezes perdendo a vida nas estradas. Nós renovamos a esperança com o aporte de R\$ 300 milhões para acelerar a 470, a prioridade das prioridades em Santa Catarina, com todo o nosso apoio. Muito obrigado, sr. Presidente."

Deputado Valdir Cobalchini (Aparteante) - "Hoje é um dia, Presidente Mauro, para comemorar a participação efetiva, seja do Governo do Estado, seja da Assembleia, que de forma quase unânime, ou unânime, aprovou os dois projetos que aqui aportaram, nesta ação de repasse de recursos do Governo do Estado, e hoje o aceite do Governo Federal desses investimentos, a assinatura então do Termo de Convênio, Deputado Vicente Caropreso. E aí, Deputado Alba, no ano passado, dos R\$ 70 bilhões da arrecadação que Santa Catarina mandou para Brasília, Deputado Sopelsa, apenas R\$ 471 milhões voltaram para investimentos. O resto é

custeio, o resto é folha de pagamento, mas investimento mesmo, em infraestrutura, R\$ 471 milhões, isso é migalha, isso é farelo. Santa Catarina merece mais respeito. Que isso sirva, inclusive, de lição, que alguém tome vergonha!

Eu não falo do Governo agora, aliás, que está há pouco tempo, mas historicamente, nós não merecemos isso! E naquele dia, Presidente, lá no Senado, naquela audiência pública de cinco horas para chegar à conclusão, Deputado José Milton, eu ouvi uma coisa que me deixou muito triste, que o Governo Federal repassou ao Governo do Paraná mais de R\$ 2 bilhões para as rodovias estaduais, que estão num projeto de concessão. A gente até fez de conta que isso não podia ser verdade! Enquanto nós estamos repassando R\$ 365 milhões para as rodovias federais, o Governo Federal passa para o Paraná mais de R\$ 2 bilhões para as rodovias estaduais para entrar num programa de concessão. E agora, me parece que ontem publicam um estudo em relação a Santa Catarina de possíveis SCs e BRs que poderão entrar num programa de concessão. Estudo! Imaginem projeto e repasse de recursos! Então, é desigual, é desproporcional o que está acontecendo, e nós não podemos aceitar que essa relação entre Estado e Brasília continue prejudicando o nosso Estado.

Mas eu quero, Presidente, cumprimentá-lo, porque tanto aqui, na condução da Assembleia, quanto lá em Brasília, representou muito bem o Parlamento Catarinense naquele momento decisivo para que hoje, enfim, pudesse estar sendo assinado esse documento. Parabéns."

Deputado Ivan Naatz (Aparteante) - "Senhores Deputados, eu queria seguir a mesma linha de todos vocês, entender que esse é um dia histórico de verdade, fundamentalmente para a minha região, a Região Metropolitana de Blumenau, que dorme na certeza que nós temos os recursos necessários para a duplicação da 470, principalmente nos trechos 3 e 4 da rodovia, onde nós temos um grande gargalo, que é do acesso a Itoupavazinha, ali entre o trevo da Mafisa e o viaduto do Baden, o acesso do Baden, e Pomerode, até a divisa Indaial. Acho que foi uma grande conquista da Assembleia

Legislativa, do Governo do Estado, de todos aqueles que lutaram para que isso acontecesse. Estamos todos de parabéns.

E relativamente às lombadas eletrônicas, vossa excelência foi muito feliz, porque está demais mesmo! Blumenau, senhores Deputados, vai viver uma experiência nova agora, nós estamos seis meses sem controle de velocidade na cidade, nem o móvel, nem aquele estático. Não há nenhuma espécie de controle de velocidade. Nós vamos fazer uma experiência de seis meses e vamos fazer o levantamento do número de ocorrências, de vítimas, e os locais onde esses acidentes aconteceram, e vamos cruzar as informações para saber se realmente aquela velocidade tinha relação com o acidente. Então, é uma grande experiência que Blumenau está fazendo, quero mandar um grande abraço ao Prefeito Mário Hidelbrandt, teve coragem de fazer isso, desativar toda espécie de controle de velocidade, tanto as lombadas, quanto aqueles do revólver, portáteis, e depois de seis meses será feito um cruzamento de dados para saber se efetivamente as lombadas têm efetividade na redução de acidentes, senhor Presidente. Isso eu acho extremamente importante que Santa Catarina saiba dessa experiência que o prefeito de Blumenau está fazendo.

Eu passei estes dias, e o pessoal do oeste sabe bem, de Xaxim para Chapecó. Quando se sai de Xaxim para Chapecó tem uma descida, e logo uma subida antes do acesso do viaduto de Chapecó. Alí tem uma lombada de 30km/hora. Numa descida e depois uma subida. Se aquilo não é caça-níquel, nada mais é. Então, eu quero me solidarizar com vossa excelência, dizendo que a Assembleia Legislativa tem uma grande pauta a enfrentar. Isso não é controle de velocidade, isso é caça-níquel de verdade."

Deputado Doutor Vicente Caropreso (Aparteante)
- "Senhor Presidente, senhora Deputada presente, meus amigos! Estava trocando umas ideias com o Deputado Fernando Krelling. Ele mora em Joinville e eu em Jaraguá do Sul. A gente assiste uma situação muito grave de tráfego entre a BR-101 e o

Porto de São Francisco. As pessoas que precisam trafegar por Araquari, que fica no meio desse trajeto, realmente é um problema sério. Isso traz problemas econômicos, de desenvolvimento, de perda de efetivo para as empresas e para as pessoas em si. Então, a gente quando vê R\$ 50 milhões injetados numa obra federal, nós estamos torcendo para que este trecho, de Araquari, desde o entroncamento com a cidade, que vai para Barra do Sul, até o entroncamento com a SC-301, que segue pelo bairro Itinga, que seja priorizado nesses estudos do próprio Ministério da Infraestrutura.

Agora, Deputado Fernando Krelling, e meu amigo Presidente, nós temos que parabenizar o Governo do Estado, foi realmente um pensamento avançado, um olhar à frente de tudo, priorizando a economia catarinense de um jeito e com um volume de recursos inimaginável dois ou três anos atrás. E com respaldo político total, Deputado Cobalchini, desta Casa, que fez com que esse pensamento, essa vontade do Governo se efetivasse, com a presença pessoal de vossa excelência, é isso que nós temos que enaltecer o Parlamento, que foi muito bem representado, e que essa mensagem ficou perene, forte, dentro da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que se vê estupefata ante a insensibilidade do Governo Federal, premiando alguns Estados e penalizando outros. Então, que bom que Santa Catarina esta vendo um futuro, o presente, evitar perda de vidas, evitar transtornos, evitar atendimentos, quantas pessoas ficam, senão mortas, incapacitadas para seguir suas vidas.

Então, mais uma vez eu quero parabenizar o Governo do Estado na pessoa do Governador Moisés, do Secretário de Infraestrutura, e de vossa excelência, que são pessoas, juntamente com várias entidades, e aqui me coloco como um blumenauense, no coro de quem mora ali, de quem vive esse trânsito, que talvez seja, depois da 101, a rodovia mais utilizada pelo economia catarinense, que se vê hoje com um futuro promissor pela frente. Então, são essas as minhas considerações, mas eu não podia deixar de agradecer e enaltecer a

iniciativa, que a gente tem que realmente ver, foi do Governo do Estado. Muito obrigado!"

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - "Boa tarde Presidente, boa-tarde Colegas! Eu gostaria, antes de dar o meu pitaco nessa interferência do Governo Federal, nesta distinção que foi feita entre Paraná e Santa Catarina, porque isso humilha a gente, esse ato do Governo Federal. Apesar de que parabenizo o Presidente da Casa, que cumpriu a sua missão com dignidade e com honradez, mas essa distinção que foi feita é dolorida para nós. Então, fica aqui a minha solidariedade ao Deputado Cobalchini, que fez esse pronunciamento quando eu estava chegando. E queria parabenizar o Vereador Jonas, de Sombrio, líder do Governo na Câmara de Sombrio, e também do Rodrigo Coelho, Vereador do PRTB, desejando que sejam muito bem-vindos na Casa do Povo, na Assembleia, porque estamos aqui sempre para recebê-los de braços abertos; independente de sigla partidária, todos nós temos que lutar pelo Município e pelo Estado. Parabéns e sejam sempre bem-vindos!"

Deputado José Milton Scheffer (Aparteante) - "Deputado Mauro, quero aproveitar para me somar primeiro aos cumprimentos da Deputada Ada De Luca, com relação a participação, na tarde de hoje, do Vereador Jonas de Sombrio, e também do Adriano, popular Magrão, que estão aqui na Casa tratando de assuntos do Município.

Mais do que isso, o tema, ele nos leva a uma grande reflexão, Deputada Ada, com relação à discriminação na aplicação de recursos federais em Santa Catarina. Eu não tinha ainda olhado da forma como nos últimos dias nós olhamos. No Rio Grande do Sul também não foi diferente, ficamos nós aqui no meio, com uma discriminação inexplicável, e ficamos boquiabertos porque Santa Catarina é um Estado em que, eu fui eleitor do Bolsonaro, 73% foram eleitores do Bolsonaro no 2º turno, e nós merecemos um olhar diferenciado para o nosso Estado em termos de rodovias federais. A única rodovia federal curta que está para ser concluída é a Serra da Rocinha em Timbé do Sul, faltam R\$ 40 milhões. O Estado, num acordo com o Ministro

Tarcísio, ficou de botar R\$ 30 milhões no próximo ano, e o Estado está colocando R\$ 15 milhões, e nós estamos muito contentes porque ela é uma rodovia que vai ligar o litoral de Santa Catarina à divisa da Argentina, vai melhorar a vida das pessoas que moram em todo vale do Araranguá, e vai impactar a nossa economia de uma maneira muito forte.

Então, hoje, ao ver também o Governador colocar recursos na BR-470, 163, 280, o Governador Moisés que faz uma gestão diferenciada no Governo, economiza, aplica, sem todo aquele verniz que muitos governantes têm, mas o Moisés, com muita simplicidade, mas com estratégia, foi no foco. As rodovias estão em Santa Catarina, nós vamos fazer parte delas com recursos dos catarinenses, infelizmente somos obrigados, mas vamos salvar vidas, vamos gerar emprego, vamos melhorar a vida das pessoas que moram aqui. Por isso é um dia histórico, o Governador neste momento está em Brasília, já fez o Ato em Santa Catarina com as lideranças daqui, mas merece, em nome deste Parlamento, o reconhecimento. Reconhecimento este também ao Deputado Mauro, que liderou esse processo aqui dentro da Casa, em votações e debates sempre muito rápidos, e a aprovação da Assembleia Legislativa proporcionou que, na tarde de hoje, Santa Catarina pudesse estar assinando este Termo de Cooperação Técnica, mas é mais do que isso, é um passaporte da esperança. Mas além disso, Deputada Ada, a senhora que é uma mulher que tem a sua história forjada na luta política, nós temos que nos unir, Deputados Estaduais, Federais, empresários e instituições, e reverter, o mais rápido possível, essa discriminação que o Estado de Santa Catarina está recebendo. Com união e trabalho nós vamos vencer. Muito obrigado."

Deputada Ada De Luca (Aparteante) -
"Realmente, como o senhor falou, é inexplicável mesmo, e o catarinense, em especial o eleitor catarinense, ele deu a maioria dos votos para o Governo Federal. Então, podia ter um pouco mais de consideração e de respeito para conosco, os catarinenses. Certo? Para o Paraná deu, para o Rio

Grande do Sul deu, e nós ficamos no meio, realmente como o senhor falou. É isso mesmo, Deputado, vamos lutar para sair desse sanduíche, que não gostei."

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Orador) - "Muito obrigado a todos pela consideração, incorporo com muita alegria a fala de todos ao nosso discurso, ao tempo em que destaco que tudo isso foi possível graças a compreensão e ao espírito catarinense de todas as senhoras e os senhores Deputados que compõem a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pela celeridade, pela presteza, mas acima de tudo por entenderem a necessidade de estarmos fazendo este grande gesto em prol dos catarinenses.

Concluindo, gostaria de dizer que nós temos políticas que não custam muito, mas que resolvem muitos problemas, principalmente em rodovias. Nós temos um trecho na 282, que é o grande gargalo que temos hoje aqui na saída do litoral catarinense em direção ao oeste, que é o trecho entre Santo Amaro e principalmente até Rancho Queimado. Nós não temos terceira pista. E se vocês analisarem, a gente passa semanalmente por essa rodovia, em cada lado da rodovia nós temos um metro e meio, basicamente, de um pequeno acostamento que não serve para acostamento, mas com certeza, se fossem asfaltadas essas duas laterais, teríamos condições de ter uma terceira pista, principalmente nos pontos de estrangulamento, para que o caminhão pudesse fazer o recuo e aí o fluxo normal dos veículos acontecer.

Então, é uma atividade muito simples, a gente até pede ao DNIT que tenha uma atenção e uma compreensão, porque se nós esperarmos por um projeto de grande envergadura para resolver este problema, que hoje já é um grande gargalo aqui na 282 litoral, nós vamos levar cinco, dez, quinze anos, a exemplo do contorno viário da Grande Florianópolis, na 101. E esta é uma ação que pode ser rápida, que pode ser uma ação com um custo bem menor do que qualquer outro investimento, e tenho certeza absoluta de que vai resolver, não digo definitivamente, mas sobremaneira o problema desse

congestionamento grande que nós temos, principalmente neste trecho. Muito obrigado a todos!" *[Taquígrafa Sara]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sara]